



8ª Reunião Comitê Gestor do Plano Diretor de Gov. Celso Ramos (24/08/23) | presencial

Reunião iniciada com 11 (onze) membros às 19.20hs, chegando a 13 (treze) membros no decorrer.

Houve possibilidade de deliberação na reunião. Realizada no salão da igreja do Jordão.

Pastor Zinaldo Pediu o desligamento do grupo do Comitê Gestor.

Iniciando a reunião com o coordenador Naim Ziegler.

Naim: Nesta quinta-feira, reunião presencial, estamos prevendo ações para a próxima reunião, que será no dia 31, e daí sim, alguns até se anteciparam, mas nesse dia vamos estar trazendo as pautas das associações. Depois vamos conversar aqui sobre isso. Vamos ver o que faremos. Será que um dia é o suficiente? Vamos discutir alguma coisa, se vai ter algum filtro ou vamos repassar diretamente para a MPB?

Virgínia: O ideal é sem filtro.

Naim: Vamos só recepcionar as associações lá no dia 31. Este dia será para receber os materiais produzidos pelas associações. Vamos agora questionar os membros do conselho sobre o andamento da divulgação nos bairros. Guido, em seu bairro teve alguma reunião sobre propostas do Plano Diretor? Te convidaram?

Guido: Vão apresentar as pautas no próximo final de semana. Serão feitas atas.

Cida: No meu bairro não tem associação com CNPJ. Então estou fazendo as pesquisas diretamente com as pessoas, e vou responder os questionários. Falei com a Camila numa reunião com a MPB, e ela disse que eu como cidadã posso fazer uma proposta como representante. Eu vou montar propostas e vou tentar trazer.

Lili: Lá na Camboa o pessoal é desinteressado. Não coordeno mais a associação. O pessoal ficou revoltado comigo. Eu queria desmanchar o campo e fazer uma área social. O campo está tomado de mato. Nós fazíamos eventos para as crianças no local. Não queriam que concilhassem com outros usos. Apenas o futebol é permitido por lá. Pedi para eles me incluírem na associação, mas eles não estão dispostos a participar.

Naim: Pelo menos faça seu papel e passe para eles esses assuntos do PD. Procure individualmente as pessoas de sua comunidade também.

Lili: Falei para a associação, que eles podem reivindicar coisas para o bairro, que foram necessidades que eles que pleitearam. Enfim. Mas não há interesse. Só querem ter o ego inflado, é o que me parece. Mas eu vou tentar mais uma vez Naim. Vou insistir.

Cadenas: Represento o costão de palmas, a Costeira de Palmas. Vai da ponta dos 30 Reis até antes de iniciar a praia grande. Não há população, mas existem várias propriedades ali. Não tem associação neste local.



Virginia: Fiquei com vários bairros: Caeira do Norte, Areias de baixo e Praia do Antenor. Vou falar com a associação do Antenor, com o representante lá. A associação da Costeira não oficializou ainda. Estão com diretoria provisória. Mas de qualquer maneira vou lá conversar com o pessoal.

Naim: Areias de baixo tem uma associação forte. Caeira tem também, é assídua. Praia do Antenor também.

Helen: Areias de Baixo estão mudando de diretoria, e não está muito bem definido lá.

Naim. Tem que pelo menos provocar o pessoal. Quem é o presidente de agora, tem que no mínimo responder. Cada um deve insistir em seus locais. Fábio, podes nos passar os contatos das associações?

Fábio: O pessoal da MPB ficou com todas as fichas de e-mails e telefones das associações. Vou pedir que me enviem e vou disponibilizar no grupo.

Helen: Na última reunião o pessoal da praia grande já apresentou as considerações. Gostaria de falar em relação a ata. Não fiz nenhuma. Mas ainda é válido o documento que foi entregue né? Podemos refazer as considerações?

Fábio: Só se quiserem Helen. A que vocês entregaram já está valendo.

Cida: Como é que eu vou fazer uma ata com minha associação?

Naim: Seu caso é específico Cida. Não se preocupe. Qualquer um dos outros que não conseguiu as associações, está liberado para fazer os questionários junto à população. Podem conversar com qualquer pessoa do município.

Fábio: O foco são as associações, mas está aberto para vocês falarem com pessoas isoladamente.

Guido: Falamos com as associações, mas igualmente para convocarmos os vizinhos.

Naim: Vocês não são representantes das associações, são representantes dos bairros em que foram escolhidos. Não se limitem as associações. Daí cada um estuda a sua geografia, os locais do bairro, enfim. No Jordão por exemplo, não temos uma associação forte, mas temos um grupo da igreja que é muito forte. Vou falar com eles para saber se tem alguma reivindicação. Inclusive no Jordão há o clube de futebol do Jordão. Se em algum bairro tem um grupo de mães forte, procurem este pessoal. As associações nós já chamamos, estamos sempre as chamando. Porém vocês não se limitem somente a isso. Em Palmas, conheço várias associações. Na vila de Palmas também tem o time de futebol, o clube. A Caeira sei que tem associação boa. Em Areias de baixo tem um grupo de mães muito forte. Vocês têm liberdade para conversar com qualquer munícipe.

Flavio: Até a turma do dominó pode ser convidada. A AMOPA já se reuniu, e nesta semana vão colocar as ideias no papel. Da diretoria o que estamos combinando



com os outros que não querem colocar as sugestões no papel. Fomos buscar as pessoas em vários locais, em supermercados, restaurantes, comércio. Mas tem gente que não gosta de escrever. Então pedimos que falem mandando um áudio pelo WhatsApp. Até segunda, terça, queremos colocar no papel tudo o que buscamos, para quinta já estar pronto.

Zailton: Sou representante da vila de Palmas. Falamos com vários membros da associação. O pessoal está se organizando para entregar as propostas. Lá tem um grupo que se reúne. Me coloquei a disposição para ajudar. Deixei aberto para que eles possam sugerir. Demos um prazo e disseram que vão trazer. No meu caso preferi não ficar muito próximo para não influenciar, deixar cada um com suas ideias.

Naim: Ismar e Kátia não vou questionar, por serem representantes dos arquitetos e o Ismar, naturalmente por todo o histórico. Ele fez parte da prefeitura por 30 anos, e participou dos 3 processos do Plano Diretor, os dois originais e o último que não deu certo. Naturalmente está por sua bagagem no assunto.

Ismar: Estão tratando as propostas genéricas ou específicas?

Naim: Genérica.

Guido: Isso acontece com os vizinhos. Eles dizem o que acreditam, dizem que estão precisando de tal coisa. Mas eu tento fazer eles compreenderem que o Plano Diretor não é para agora, é um projeto para a cidade para os próximos 10 anos. Digo que não pensem só no imediato e apenas para o bairro. Percebi neste processo o seguinte. Aqui em GCR é como se fossem várias cidades pequenas. Cada localidade é uma cidade. Há pouco engajamento. Não falo só das pessoas de fora. A população nativa do município também não se interessa. Canto dos Ganchos com Armação, não tem vínculos. Falando com pessoas que conheço dos dois bairros, e todos se conhecem. Pessoas que nasceram aqui. Fiquei meio surpreso com isso.

Naim: O principal fator é a geografia, os povoados são muito isolados. Nós também sempre fomos dependentes de comarca. Não temos um Fórum na cidade, também não temos um Cartório de Registro de Imóveis. Todos fomos ensinados que nosso ponto principal é Biguaçu para assuntos de média complexidade, e Florianópolis para assuntos mais complexos. Nossas linhas de ônibus só levam para estes locais. Criamos uma dependência gigante deles: Saúde, comércio... isso naturalmente dá o caráter da população.

Guido: Por isso quando falo sobre as propostas com as pessoas, digo, não foquem nas necessidades de hoje, pensem na cidade que vocês querem para 10 anos. Como é a cidade completa. Não somente seu bairro, sua rua. Sempre digo para eles.

Naim: Isso que o Ismar disse vai surgir. Pedidos muito específicos, mas vamos ter que receber, mesmo não indo para o PD. Para colocar lombada, para melhorar a boca de lobo, enfim.

Guido: A MPB vai ter que dar retorno para todas as propostas. Lá nesta resposta vai estar claro o que cabe ou não.



Helen: Seria interessante através dessas questões mais específicas fomentar num outro documento pois isso pode ser utilizado pelo executivo para atender a população. Claro, mesmo não sendo algo útil para o PD. Seriam indicações para coisas mais simples, porém validas para as necessidades do momento.

Naim: Aproveitar que está sendo feita a leitura dos documentos e direcionar essas pequenas faltas para as secretarias competentes. Exemplo. Prefeito, fala com o secretário de saúde, pois está faltando remédio em tal posto. Acho que isso é possível de levarmos adiante. Caberá depois a equipe técnica de cada secretaria averiguar.

Katia: Penso que precisam chegar mais propostas de acordo com o PD. Um filtro é necessário. Para não atrapalhar o trabalho. Muito das propostas não serão proveitosas.

Guido: Ângelo disse que recebem de tudo, e respondem a tudo. Se cabe ou não ao PD é responsabilidades deles identificar. Isso faz parte do contrato deles.

Cadenas: Eles da MPB poderão separar os assuntos por secretarias, para que depois a prefeitura direcione o material específico para cada secretaria.

Naim: Podemos nós fazer esta triagem, ou teremos que montar outra coisa. Não dá para acharmos o problema e não propor soluções. Temos que ver se isso faz parte do contrato da empresa.

Cadenas: Mas é algo simples, basta eles (MPB) separarem e entregarem para vocês (prefeitura).

Guido: Mas eles vão dar o retorno para cada um. Cada um que enviar as propostas.

Cadenas: Eles falaram, mas podem estar se referindo aos assuntos que forem ligados ao plano. Porque estes que não convém podem ter outra abordagem.

Guido: Já foi falado bastante sobre este assunto.

Naim: Vai ser genérica a resposta para esses questionamentos que não interessam ao PD.

Guido: Cada pessoa que faz uma proposta, eles vão falar se é aceita ou não. Se for aceita, vão até dar uma explicação rápida. Mas também podem não dar uma explicação.

Naim: Vão ter uma resposta genérica.

Cida: Toda essa discussão que estamos tendo, estou andando na rua, conversando com as pessoas, porque a maioria de nossa população nem sabem o que é um PD. Acho que antes de fazer um PD atropelado, em minha opinião está sendo. A prefeitura primeiro teria que ter feito um trabalho com a comunidade, explicando o que vai ser feito, vai ser contratada uma empresa, coisas assim. A maioria não sabe o que é o PD. Eles têm o direito de aprender. Eles têm o direito.



Ismar: Eles têm que saber o que é um PD. Mas é uma coisa que será levado anos para resolver. Anos para a população aprender. Tem que dar um passo e aglutinar o maior número de pessoas que tenham cabeça para saber disso, se interessar pelo PD e representar os demais.

Virgínia: Eu digo o exemplo de Curitiba, minha cidade. Para cada campanha iniciada, foi feita publicidade, que trabalhou desde a comunidade mais simples, até todo mundo. Envolvendo a cidade nesta proposta. São várias estratégias que se pode ter, marketing, publicidade, educação, para poder caminhar o município todo na direção daquilo.

Ismar: Eu vi propaganda, carro de som, cartazes, tudo. Acho que todas as pessoas que estavam interessadas iriam saber o que é PD. Havia divulgação para ir em todas as reuniões. No Jordão, em Calheiros em Palmas. Acho que é falta de interesse mesmo. É fácil buscar informação do que se trata o PD na internet também.

Guido: Ou não acreditam. Muitas pessoas não vão por não acreditarem. Muitos pensam: o prefeito e as construtoras faram o que querem. Este é o conceito.

Ismar: Mas não pode ser assim. A pessoa que está falando isso é que deveria se meter e enfrentar a situação.

Naim: Se fosse para acontecer isso pessoal, nenhum de vocês estaria aqui. Estariam apenas eu e o Fábio, e os indicados pelos vereadores. Vejam que não foi assim, em cada reunião foi aberta a possibilidade de a comunidade participar do PD, seja através de sugestões, informações, e até mesmo podendo participar do comitê gestor do PD, que foi o caso da maioria de vocês.

Guido: Eu sou um convencido de que temos que participar. Quando falo com as pessoas, principalmente as mais simples. As pessoas originárias daqui os nativos, são os que menos acreditam neste processo. Quando vemos o que aconteceu nas duas reuniões de Calheiros, não tinha ninguém, isso confirma a ideia.

Cadenas: Vamos resumir esta conversa para não perder tempo aqui. O que está acontecendo aqui, acontece em todo o país, esta falta de interesse. Aqui neste fórum, não vamos resolver este problema. Estamos num processo que começou e se deu abertura para ser um PD participativo. Mas onde se escolhe representantes como nós, exatamente para ouvir o que eles querem de forma correta. Para começar a entender. A Cida está aprendendo sobre o assunto, e está se interessando para representar aqueles que não sabem nada. Não podemos tratar este negócio como contagem de votos, porque não é.

Naim: Outra coisa Cadenas e Guido. Acabei de abrir aqui para vocês. Vocês têm carta branca, assinada pelo prefeito municipal. Vocês foram em cada bairro gente. Então se sair uma proposta de vocês assim: saneamento está tudo ok, e ficamos para o próximo plano. O que vocês vão dizer lá na câmara de vereadores? Estaríamos aqui só fingindo que estávamos trabalhando, botávamos no grupo somente pessoas da gestão. Levávamos o projeto lá para a câmara, e aprovaríamos. Seria muito simples. Se quiséssemos fazer uma novelinha, já chegávamos lá com a ata pronta. Todos assinavam para nós, e então



simplesmente aprovávamos o PD. Mas não é o que estamos fazendo. Estamos escutando as pessoas e dando voz a todos. Vocês estão acompanhando isso, todo o processo.

Zailton. Acho que devemos aproveitar mais este tempo, para produzir mais. Este tema é complicado. Ninguém vai resolver. Vamos colocar como proposta. Vai cair na caixa do poder público municipal. Quando se faz uma campanha, começa pela escola, nas associações. Apenas um percentual pequeno da população vem nos eventos. Vamos tentar fazer o melhor, seguir a vida, e chamem o pessoal para participar. Não quero ficar aqui para discutir como seria a construção do PD. Já foi visto nas reuniões dos seminários e oficinas. Não vieram. Vamos tratar com seriedade. É hora de pegar quem se interessa para trabalhar e juntar com quem se interessa.

Naim: Vimos isso dentro do próprio comitê. Temos nosso regimento interno. Hoje foi um recorde, temos quase 12 membros aqui. Estamos na reunião de número 8.

Guido: Com 5 faltas contínuas estão fora os membros faltantes.

Fábian: Logo vou publicar os membros que estão fora devido as faltas não justificadas.

Flavio: Gostaria de saber se quem sair será substituído.

Naim: Houve o desligamento do pastor Zinaldo a pouco, vocês viram, ele entregou a carta pedindo para sair. Sobre reposição dos membros, eu acho que já se passou muito tempo, e trazer alguém fresco para cá, alguém que não participou disso tudo, é um pouco equivocados. Como fazer estas escolhas? Quem escolheu vocês como membros foi o povo. Como vamos escolher um representante que não foi definido pelo povo. O Wiliam por exemplo veio poucas vezes. Será desligado. Foi o representante de Ganchos. Numa reunião que não foi quase ninguém.

Virginia: O Wiliam se voluntariou pelo bairro. Nem teve voto lá em Calheiros.

Guido: Vamos fazer uma votação então, levando em conta a dificuldade de uma pessoa que vai entrar seja um verdadeiro representante de sua comunidade. Acho que temos aqui 12 pessoas já engajadas. Que estão sempre trabalhando. Acho que é o suficiente. É maior do que o quórum original para as reuniões, que era de 11 pessoas.

Fábian: Gidalte não tem vindo também.

Cadenas: Se aqueles que forem cortados tiverem justificativas, que se manifestem, que apresentem.

Naim: Aceitam uma votação? De dizer se aceitam substituição? Quem é favorável a substituição levante a mão?

Virgínia: Como é que é essa substituição?

Zailton: Quantas reuniões ainda vamos ter? Vale a pena?



Guido: Acho que tem no regimento alguma previsão para isso. Mas vai ser muito complicado.

Flavio: Mesmo que achem todas as justificativas, essa pressão vai ser para tratar de uma ou duas reuniões a frente. Não vale a pena.

Naim: É insensato.

Cadenas: Primeira pergunta. Quem é contra a substituição?

Fábian: Está resolvido, a maioria é contra a substituição. Por votação. Saiu a pessoa, a vaga é extinta.

Guido: Agora se tivéssemos apenas 5 pessoas participando e saísse uma, daí teria que substituir. Era uma outra situação. Mas estamos com 12 pessoas assíduas.

Naim: Se o processo durasse mais tempo, também teríamos que substituir, mas não é o caso. Se vocês quiserem discutir aqui ou prepararmos para depois do dia 31. Cada um de nós tem a sua proposta.

Fábian: Vocês do comitê gestor, como já conversaram com bastante pessoas, vocês têm gabarito para informar. Participaram das oficinas, dos seminários, e considerando isso, conseguem montar um mapa mental de propostas, na cabeça de cada um. Mais que qualquer cidadão, vocês têm um grande potencial para elaboração de propostas boas. Como treinamento para orientar a população, vamos colocar agora para vocês os eixos temáticos conforme estabelecidos pela metodologia da MPB, previstos lá no Ministério das Cidades. Vamos colocar um tema e vocês vão dar suas opiniões. Um por um. Podem tentar ser pontuais. Este exercício é para agora, para vocês depois com calma em casa organizarem essas ideias de propostas válidas para o PD.

Naim: Aqui é para amadurecer gente, para vocês terem uma ideia do tipo de proposta que é padrão para o novo PD. Mas é só o início, não dará tempo de ver todos os pontos.

Fábian: Nada mais justo. Vocês estão trabalhando com toda a população. Não quer dizer que vocês não podem fazer suas propostas individualmente lá pelo questionário. Mas isso aqui é para dar um start, tanto nas ideias de vocês, quanto no que abordar com a comunidade.

Naim: Lá na secretaria já recebi 3 mapas em forma de propostas. Não só textos vêm. Cada um pode fazer qualquer tipo de apontamento.

Fábian: Como exemplo, o primeiro eixo temático é meio ambiente, recursos hídricos e saneamento. Vocês viram na reunião passada que a questão do saneamento foi bastante questionada pela população. Mas agora é o momento de propor soluções, são propostas. Quem quiser participar levante a mão. Dentro deste eixo temático tem várias



linhas. Lembrem-se que cada um de vocês deve fazer isso com cada um dos eixos propostos lá nas oficinas. O que estamos tentando fazer aqui é ajudar vocês a formularem suas propostas. Não vamos conseguir abordar todos os assuntos. Esse é o dever de casa. Depois cada um faz sua contribuição individualmente pelo site. Aproveitem essa visão também para influenciar suas comunidades.

Então individualmente os membros foram fazendo seus apontamentos sobre este primeiro eixo temático. Este debate inicial teve objetivo de conhecermos a visão dos membros e de dar a tônica de propostas efetivas para o PD.

Naim: Boa noite a todos, contamos com seu apoio na divulgação. Até a próxima.

Assinaturas e registros de presença por imagens.

Estiveram presentes:

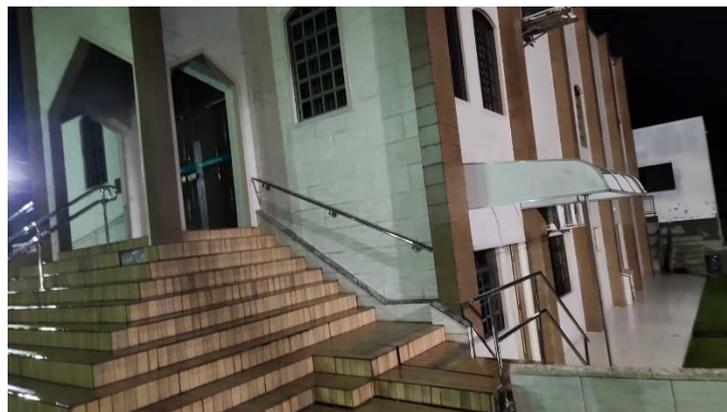
Naim José Ziegler, Fábio Grei Machado, Helenluciany Cechinel, Noeli da Silva Filha Martins, Luiz Alberto Cadenas, Javier Guido Gonzales, Flávio Peng, Diogo D´Avila, Kátia Costa, Zailton Benício da Silva, Ismar da Costa Medeiros, Virgínia Leal e Maria Aparecida Moraes.

Anexas imagens comprovando a presença dos participantes.





Plano Diretor de Governador Celso Ramos – Comitê Gestor



Local da reunião presencial. Salão da igreja.